

# Proteção da biodiversidade



# PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

G4-DMA | G4-EN12

Os investimentos e programas que realizamos para promover a conservação da biodiversidade no entorno de nossos reservatórios, além de atenderem às demandas legais relacionadas à concessão dos ativos e processos de licenciamento, contribuem para o desenvolvimento sustentável da região. Os resultados alcançados nos ajudam a subsidiar políticas públicas direcionadas para a proteção dos recursos naturais do país, gerando valor para a sociedade e, principalmente, para as comunidades dos municípios em que nossos ativos estão localizados.

Dentro do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna, o projeto de manejo da onça-parda na Bacia do Rio Tietê, realizado desde 2013, é um dos que permitem avaliar os impactos das atividades humanas sobre as condições e habitats dos animais. A iniciativa é realizada em parceria com o Instituto Pró-Carnívoros e, por meio de “armadilhas fotográficas” e utilização de rádio-collares, é feito o acompanhamento da espécie e de sua adaptação ao meio ambiente.

Também investimos na preservação da fauna aquática nos locais em que estão nossos reservatórios. Essas ações têm como objetivo manter os estoques pesqueiros e beneficiar as comunidades que desenvolvem atividades econômicas ligadas à pesca nos rios e reservatórios.

Nosso Programa de Manejo Pesqueiro promove o repovoamento dos rios com alevinos de espécies de peixes como a

piracanjuba, ameaçada de extinção. Os alevinos são criados em tanques próprios nas usinas de Promissão e Barra Bonita, que simulam o fenômeno da piracema para estimular a procriação. Quando atingem o tamanho adequado para se proteger dos predadores, são soltos nos rios.

Em 2016, estudos científicos demonstraram a eficácia do Programa de Manejo. Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual de Londrina identificaram que peixes adultos, capturados no último ano, possuem a mesma composição genética dos alevinos soltos em 2013, comprovando que os peixes criados em tanques conseguiram se desenvolver nas bacias hidrográficas.

Em parceria com duas universidades paulistas (USP e Unesp), iniciamos um novo projeto que visa a preservação do bagre-sapo, espécie de peixe que também está em risco de extinção. Batizada de “Barriga de Aluguel”, a iniciativa tem como objetivo criar técnicas de biotecnologia para que seja gerado um filhote com características genéticas preservadas a partir de um óvulo já fecundado de uma outra espécie não ameaçada – a mandi-guaçu. Com essa iniciativa, pioneira no Brasil, buscamos repovoar as bacias dos rios Tietê e Pardo.

Esses projetos de recuperação de espécies aquáticas são desenvolvidos com recursos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela ANEEL. Em 2016, investimos um total de R\$ 1,44 milhão em ações de proteção

ambiental. Nos levantamentos realizados em campo, no mesmo ano, nas áreas dos reservatórios, foram identificadas oito espécies em risco de extinção, listadas pelo Ibama como em nível vulnerável. **G4-EN14**

